

**Universidade Federal de Minas Gerais  
Instituto de Geociências  
Programa de Pós-Graduação em Geografia**

**Espaço cultural, espaço público:**

Estudo sobre as políticas públicas culturais brasileiras e as relações de poder nos espaços Lagoa do Nado, Centro Cultural UFMG e Palácio das Artes

**Hely Rodrigues Vieira de Souza**

**Belo Horizonte - MG  
Abril - 2012**

**Hely Rodrigues Vieira de Souza**

**Espaço cultural, espaço público:**

Estudo sobre as políticas públicas culturais brasileiras e as relações de poder nos espaços Lagoa do Nado, Centro Cultural UFMG e Palácio das Artes

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Departamento de Geografia, da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Geografia.

Área de Concentração: Organização do Espaço.

Orientador: Prof. Dr. José Antônio Souza de Deus

**Belo Horizonte**  
**Instituto de Geociências da UFMG**  
**2012**

S729e  
2012

Souza, Hely Rodrigues Vieira de.

Espaço cultural, espaço público [manuscrito] : estudo sobre as políticas públicas culturais brasileiras e as relações de poder nos espaços Lagoa do Nado, Centro Cultural UFMG e Palácio das Artes / Hely Rodrigues Vieira de Souza. – 2012.

xii, 248 f.: il., mapas

Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Geociências, 2012.

Área de concentração: Organização do Espaço.

Orientador: José Antônio de Deus.

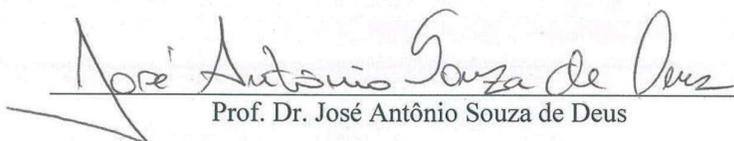
Bibliografia: f. 233 – 246.

Inclui anexo.

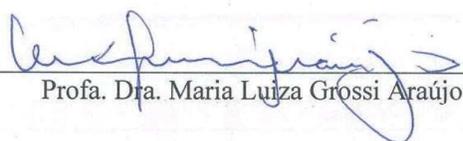
1. Espaço urbano – Teses. 2. Políticas públicas – Brasil – Teses. 3. Cultura – Teses. 4. Poder administrativo – Teses. I. Deus, José Antônio de. II. Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Geociências. III. Título.

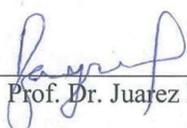
CDU: 711.4(815.1):005.58

Dissertação defendida e aprovada, em 25 de abril de 2012, pela Banca Examinadora constituída pelos professores:

  
Prof. Dr. José Antônio Souza de Deus

  
Prof. Dr. Sérgio Manuel Merêncio Martins

  
Profa. Dra. Maria Luiza Grossi Araújo

  
Prof. Dr. Juarez Dayrell

  
Dra. Regina Maria de Fátima Camargos

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho ao meu orientador José Antônio Souza de Deus e aos meus pais Hely Soares de Souza e Maria Luiza Rodrigues Vieira.

*In memoriam:* Carlos Eduardo Mazetto e Silva, Ítalo Mudado e Marildes Marinho.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos professores José Antônio Souza de Deus, William Rosa Alves, Rogata Soares Del Gaudio, Maria Luiza Grossi Araújo, Juarez Dayrell, Márcia Spyer, Weber Soares, Doralice Barros Pereira, Claudinei Lourenço, Geraldo Magela Costa, Heloísa Soares de Moura Costa, Regina Helena, Virgínia de Araujo Figueiredo, Bernardo Machado Gontijo e Sérgio Manuel Merêncio Martins.

Aos colaboradores Bárbara Avelino, Clarice Emília, Cristina Borges e Vinícius Macedo.

Aos amigos (Carluty Ferreira, Luiz Hermidas) e parentes.

Aos funcionários das instituições visitadas.

Aos entrevistados.

Aos professores do FIEI-REUNI/ UFMG.

Ao Instituto de Geociência/ UFMG.

A todos os deuses das culturas reprimidas.

Tem dias que a gente se sente,  
como quem partiu ou morreu.  
A gente estancou de repente,  
ou foi o mundo então que cresceu...  
A gente quer ter voz ativa,  
no nosso destino mandar.  
Mas eis que chega a roda viva.  
E carrega o destino pra lá ...  
**Chico Buarque, “Roda Viva”, 1967.**

## RESUMO

A formação de cidadãos críticos e criativos está intimamente ligada ao direito à cultura e à cidade, com seus espaços de integração. Entender a Cultura como uma realidade plural permite a compreensão de que a diversidade cultural é a sua principal potência. Assim, os processos de homogeneização cultural, por serem processos de alienação, como apontou Lefebvre, e de isolamento dos indivíduos, segundo Arendt, também podem desconstruir os laços afetivos construídos pela Cultura. Afinal, a Cultura possui a pluralidade em sua essência e, ao mesmo tempo, também forma vínculos, pertencimentos e identidades coletivas. Desse modo, o direito à cultura seria o direito de fazer parte dessa diversidade, como também de dela usufruir. A Cultura como direito é uma possibilidade para se abrir profundamente a participação democrática no Brasil e para se alcançar uma sociedade justa e plural, que respeite a diversidade que a Cultura oferece, na idealização e na construção de espaços públicos. Os espaços públicos culturais e as políticas públicas culturais poderiam operar, por excelência, como mecanismos que garantissem a formação de qualidade, principalmente para os jovens. Para abrir um caminho que viabilize efetivamente esta formação, é preciso estudar os significados das expressões *espaço público* e *espaço cultural*, aprofundando discussões. Em Belo Horizonte, há três espaços importantes, com potencial para a realização deste estudo (estudo teórico, reflexivo e prático, com entrevistas e trabalho de campo), são eles: Palácio das Artes, Centro Cultural Lagoa do Nado e Centro Cultural UFMG. O estudo desses espaços pode ser vinculado às relações de poder, às políticas públicas culturais, à política, à economia, aos interesses do Estado e da sociedade civil. Dessa forma, é também possível articular a teoria com a prática, na busca pelo entendimento acerca do espaço público, concretizado na forma de espaço cultural.

**Palavras-chave:** espaço, cultura, espaço público, espaço cultural, políticas públicas.

## ABSTRACT

The formation of creative and critical citizens is closely linked to the right to culture and to the city, with its integration spaces. Understanding culture as a plural reality allows the understanding that cultural diversity is its main power. Thus, the processes of cultural homogenization, since they are processes of alienation, as pointed by Lefebvre, and of isolation of individuals, according to Arendt, can also deconstruct the emotional ties built by Culture. After all, at the same time that culture has a plurality in its essence, it also forms links, affiliations and collective identities. Therefore, the right to culture would be entitled to be part of this diversity, and also to enjoy it. Culture as a right is a possibility to profoundly open democratic participation in Brazil and to achieve a just and pluralistic society that respects the diversity that culture provides, in the design and construction of public spaces. The cultural public spaces and cultural public policies could operate, by excellence, as a mechanism to guarantee the quality training, especially for young people. To make this training possible, it is necessary to study the meanings of the expressions *public space* and *cultural space*, in a deepen discussion. In Belo Horizonte city there are three important areas that have the making for the implementation of this study (theoretical, reflective and practical study, with interviews and field work), which are: *Palácio das Artes*, *Centro Cultural Lagoa do Nado* and *Centro Cultural UFMG*. The study of these spaces can be linked to power relations, to cultural public policies, to politics, to economy, to the interests of the State and civil society. Thus, it is also possible to link theory to practice in the pursuit of understanding the public space, embodied in the form of cultural space.

**Keywords:** space, culture, public space, cultural space, public policies.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANCINE	- Agência Nacional do Cinema
APATEDEMG	- Associação Profissional dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversão do Estado de Minas Gerais
BDMG	- Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
BDMG	- Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
CULTURAL	
BN	- Fundação Biblioteca Nacional
CCLN	- Centro Cultural Lagoa do Nado
CNPC	Conselho Nacional de Política Cultural
CCUFMG	- Centro Cultural UFMG
CNDA	- Conselho Nacional de Direito Autoral
CNPC	- Conselho Nacional de Política Cultural do Ministério da Cultura
CTAP	- Câmara Técnica de Análise de Projeto
CTP	- Centro Técnico de Produção
ECAD	- Escritório Central de Arrecadação e Distribuição dos direitos relativos à execução pública
EMBRAFILME	- Empresa Brasileira de Filmes Sociedade Anônima
FCP	- Fundação Cultural Palmares
FCRB	- Fundação Casa de Rui Barbosa
FCS	- Fundação Clovis Salgado
FICART	- Fundos de Investimento Cultural e Artístico
FMC BH	- Fundação Municipal de Cultura de Belo Horizonte
FNC	- Fundo Nacional da Cultura
FUNARTE	- Fundação Nacional das Artes
FUNCINES	- Fundos de Financiamento da Indústria Cinematográfica Nacional
FUNDACEN	- Fundação de Artes Cênicas.
FUNDEP	- Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
I R J	- Imposto de Renda Jurídico
IBAC	- Instituto Brasileiro de Arte e Cultura
IBGE	- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBRAM	- Instituto Brasileiro de Museus
ICMS	- Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação
IGC	- Instituto de Geociências UFMG
INACEN	- Instituto Nacional de Artes Cênicas
INCRA	- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
IPEA	- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPHAN	- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPTU	- Imposto Predial e Territorial Urbano
ISS	- Imposto sobre serviço
ISSQN	- Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza
LEIC	- Lei Estadual de Incentivo à Cultura
LMIC	- Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte
MINC	- Ministério da Cultura
PRODECINE	- Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Cinema Nacional
PRONAC	- Programa Nacional de Apoio à Cultura
SATED	- Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões.
SEC-MG	- Secretaria Estadual de Cultura de Minas Gerais
SFC	- Sistema Federal de Cultura
SERVAS	- Serviço Voluntário de Assistência Social
UFMG	- Universidade Federal de Minas Gerais

## LISTA DE ILUSTRAÇÃO

FIGURA 1 – Localização do C.C. Lagoa do Nado, C.C. UFMG e Palácio das Artes em Belo Horizonte. -----	p. 131
FIGURA 2 – C. C. Lagoa do Nado (equipamentos).-----	p. 135
FIGURAS 3, 4 e 5 – Localização do C.C. Lagoa do Nado em Belo Horizonte.-	p. 147
FIGURAS 6, 7 e 8 – Localização do C.C. UFMG em Belo Horizonte. -----	p. 158
.	
FIGURAS 9, 10 e 11 – Localização do Palácio das Artes em Belo Horizonte.--	p. 174